



## ANEXO II

### PROPOSTA DE DESIGNAÇÃO

#### PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA CHEFE DO GABINETE DE GESTÃO DE FINANCIAMENTOS E PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

Em cumprimento do n.º 6 do art.º 21º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação, e, considerando que:

- a) O Júri do procedimento concursal para o provimento do cargo de Direção Intermédia de 4º grau, do Gabinete de Gestão de Financiamentos e Planeamento Estratégico, definiu os critérios de seleção a considerar na avaliação das competências técnicas e comportamentais;
- b) As competências técnicas foram avaliadas em sede de “Avaliação Curricular”, relevando para aquelas, as habilitações académicas, a experiência profissional e a formação profissional em áreas técnicas relevantes para o exercício do cargo;
- c) As aptidões profissionais e pessoais dos candidatos, para o exercício do cargo, foram aferidas pelas competências comportamentais previamente definidas, e que estas foram alvo de avaliação no método de seleção “Entrevista Profissional Pública”;
- d) A candidata **Elisabete Vita Martins da Cruz**, possui os requisitos legais exigidos pelo n.º 1 do artigo 12.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto e do artigo 20º, da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua redação atual, para o provimento do referido cargo;
- e) A candidata revelou possuir muito boa capacidade para estabelecer objetivos/propostas organizacionais no âmbito do cargo a desempenhar; Muito bom sentido crítico e capacidade de inovação; Elevada motivação relativamente ao cargo colocado a concurso; Muito boa orientação para resultados; Muito boa capacidade de liderança e gestão das pessoas, bem como, possuir muito boa capacidade de tolerância à pressão e contrariedades;
- f) Aplicados os métodos de seleção, a candidata obteve a melhor valoração na classificação final – 17,60;
- g) Se prevê, face ao acima exposto e aos resultados obtidos em ambos os métodos de seleção aplicados, um desempenho de qualidade no exercício das funções inerentes ao cargo;

**Propõe-se a designação da candidata Elisabete Vita Martins da Cruz, para Chefe do Gabinete de Gestão de Financiamentos e Planeamento Estratégico, cuja síntese curricular se apresenta infra.**



### Síntese Curricular

**1. Nome: Elisabete Vita Martins da Cruz**

**2. Currículo Académico e Formação Profissional:**

Licenciatura em Economia, pela Universidade da Beira Interior.

Pós-Graduação “Contabilidade Autárquica”, pelo Instituto Politécnico de Cávado e do Ave – IPCA

Frequência de várias ações de formação, das quais se destaca “Captação de Investimento e Instrumentos de Financiamento Apoiar o Território + Próximo II”, “Como comunicar projetos apoiados por fundos da União Europeia”, “Modelo Conceptual – aplicação às Autarquias Locais de sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP)”, “A Nova Lei das Finanças Locais”, “Licenciamento Zero: as implicações na Organização dos Serviços Municipais e na Tabela de Taxas”; “Formação Pedagógica de Formadores para o Impulso”

**Experiência Profissional:**

Set/2001 a Abr/2003 – Estagiária na área do POCAL e projetos de investimento (engloba Estágio Curricular e Profissional);

Abr/2003 a Out/2007 – Técnica Superior com funções de Coordenação do espaço.net, Gestão Financeira de projetos de investimento e assessoria no âmbito da gestão orçamental ao Vereador da Educação, Cultura, Desporto e Juventude;

Mar/2006 a Abr/2006 – Formadora do curso de formação “Execução de Candidaturas a Programas Nacionais e Comunitários”;

Nov/2007 a Jun/2011 – Técnica Superior no Gabinete de Apoio ao Vereador do Pelouro de Administração e Finanças, no âmbito da Gestão de Seguros, Definição das Taxas e Outras Receitas Não Urbanísticas, Coordenação do Processo de Implementação do Sistema de Contabilidade de Custos, Gestão Financeira de Projetos de Investimento, Análise de Consumos Correntes, entre outros;

Jul/2011 até ao presente – Técnica Superior no Departamento de Administração e Finanças, no âmbito da análise de fontes e instrumentos de financiamento externo; elaboração e gestão de processos de candidatura e posterior monitorização da sua execução; e desenvolvimento de estudos económicos e financeiros, nomeadamente a fundamentação Económica e Financeira das Taxas e Outras Receitas Não Urbanísticas e outros Estudos económicos.

Santa Maria da Feira, 16 de setembro de 2022

O júri

Paulo Felício

Luís Martins

N